

BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2014	2013	PASSIVO	Notas	2014	2013
Circulante		42.416	39.896	Circulante		1.321	839
Disponibilidades	4	34	66	Relações interfinanceiras		-	2
Disponibilidades.....		34	66	Recebimento a devolver.....		-	2
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	42.185	39.693	Outras obrigações		1.321	837
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....		42.185	39.693	Sociais e estatutárias.....		-	7
Outros créditos		197	137	Fiscais e previdenciárias.....	8a	1.313	818
Diversos.....	6	197	137	Diversas.....	8b	8	12
				Patrimônio líquido	10	41.095	39.057
				Capital		35.000	35.000
				De domiciliados no país.....		35.000	35.000
				Reserva de lucros		6.095	4.057
Total do ativo		42.416	39.896	Total do passivo		42.416	39.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Realizado	Reservas de Lucros Legal	Outras	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	35.000	125	2.656	-	37.781
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	1.276	1.276
Constituição de reserva legal.....	-	63	-	(63)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	1.213	(1.213)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	35.000	188	3.869	-	39.057
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	2.038	2.038
Reserva legal.....	-	102	-	(102)	-
Reserva especial.....	-	-	1.936	(1.936)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.000	290	5.805	-	41.095
Saldos em 30 de junho de 2014	35.000	233	3.869	852	39.954
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	1.141	1.141
Constituição de reserva legal.....	-	57	-	(57)	-
Constituição de reserva especial de lucros.....	-	-	1.936	(1.936)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	35.000	290	5.805	-	41.095

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - 31 de Dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais)

- Contexto operacional**
O BBN - Banco Brasileiro de Negócios S/A foi constituído como Banco Múltiplo, e possui licença para operar nas carteiras comercial e de investimentos. Seu acionista majoritário é o Banco Rendimento S.A. Atualmente, o Banco não está operando de forma ativa no mercado financeiro.
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições ligadas ao Grupo Rendimento. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.
- Apresentação das demonstrações financeiras**
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.
As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.
- Sumário das principais práticas contábeis**
 - Apuração do resultado**
As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério pro rata dia para as de natureza financeira.
As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.
 - Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.
 - Aplicações interfinanceiras de liquidez**
As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para

desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

- Imposto de renda e contribuição social**
As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício e a contribuição social pela alíquota de 15%.
 - Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:
Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o Banco não possuía ações em andamento.
- | | 2014 | 2013 |
|---|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | | |
| Descrição | | |
| Disponibilidades - reserva livre..... | 34 | 66 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros..... | 42.185 | 39.693 |
| Total | 42.219 | 39.759 |

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2º Semestre 2014	Exercícios 2014	Exercícios 2013
Receitas da intermediação financeira		2.235	4.166	2.998
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	7	2.235	4.166	2.998
Resultado bruto da intermediação financeira		2.235	4.166	2.998
Outras receitas/despesas operacionais		(378)	(842)	(921)
Despesas de pessoal.....		-	-	(11)
Outras despesas administrativas.....	11	(274)	(646)	(783)
Despesas tributárias.....		(104)	(196)	(143)
Outras receitas operacionais.....		-	-	16
Resultado operacional		1.857	3.324	2.077
Resultado não operacional		-	8	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.857	3.332	2.077
Imposto de renda e contribuição social	9	(716)	(1.294)	(801)
Imposto de renda.....		(433)	(790)	(488)
Contribuição social.....		(283)	(504)	(313)
Lucro líquido		1.141	2.038	1.276
Lucro líquido por ação (em R\$)		32,60	58,23	36,47

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

A Diretoria

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 e semestre findo em 31 de dezembro de 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	2º Semestre 2014	Exercícios 2014	Exercícios 2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido ajustado do semestre/exercício	1.141	2.038	1.276
Lucro líquido do semestre/exercício.....	1.141	2.038	1.276
Variação de ativos e passivos	606	422	241
(Aumento)/redução de outros créditos.....	(114)	(60)	13
(Redução)/aumento de relações interfinanceiras.....	-	(2)	2
Aumento de outras obrigações.....	720	484	226
Caixa líquido gerado/aplicado em atividades operacionais	1.747	2.460	1.517
(Redução) aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.747	2.460	1.517
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	40.472	39.759	38.242
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	42.219	42.219	39.759

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

- Aplicações interfinanceiras de liquidez**
Certificado de depósito interfinanceiro (CDI)
Ligadas - vencimento em 05/11/2015.....
 42.185 | 39.693 || **Total**..... | **42.185** | **39.693** |
- Outros créditos - diversos**
Imposto de renda a compensar.....
 197 | 134 || Outros..... | - | 3 |
| **Total**..... | **197** | **137** |
- Transações com partes relacionadas**
As transações com partes relacionadas são representadas, basicamente, por operações junto ao Banco Rendimento S.A.
Ativo
Depósitos interfinanceiros.....
 42.185 | 39.693 || **Total**..... | **42.185** | **39.693** |
| **Resultado** Depósitos interfinanceiros..... | 4.166 | 2.998 |
| **Total**..... | **4.166** | **2.998** |
- Outras obrigações**
 - Fiscais e previdenciárias**
Circulante
Impostos e contribuições a recolher.....
 19 | 17 || Impostos e contribuições sobre os lucros..... | 1.294 | 801 |
| **Total do circulante**..... | **1.313** | **818** |
 - Diversas**
Circulante
Provisão para pagamentos a efetuar.....
 8 | 12 || **Total do circulante**..... | **8** | **12** |
- Imposto de renda e contribuição social**

	2014	2013
IRPJ CSLL	3.332	2.077
IRPJ CSLL	3.359	2.087
IRPJ/CSLL.....	(816)	(504)
Dedução de incentivos fiscais.....	26	-
Total de imposto de renda e contribuição social	(790)	(504)
Patrocínio e doações indedutíveis.....	26	26
Multas indedutíveis.....	1	1
Total das adições	27	27
Base do imposto de renda e contribuição social	3.359	3.359
IRPJ/CSLL.....	(816)	(504)
Dedução de incentivos fiscais.....	26	-
Total de imposto de renda e contribuição social	(790)	(504)

- Patrimônio líquido**
 - Capital social**
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social está representado por 35.000 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente integralizado ao preço de emissão de R\$ 1 cada uma.
 - Distribuição de dividendos**
O Estatuto Social prevê a destinação de 5% do lucro líquido como reserva legal e a distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação societária e, quando for o caso, conforme as resoluções da Assembleia Geral.
Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, não foram provisionados dividendos mínimos uma vez que a administração não possuía a intenção de distribuir dividendos.
 - Lucros acumulados**
No exercício de 2014, o Banco apurou um lucro contábil de R\$ 2.038 (R\$ 1.276 em 2013).
 - Reserva de lucros**
Legal: O Banco deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.
Outras: Composta por lucros obtidos a serem destinados em AGO (Assembleia Geral Ordinária).
- Outras despesas administrativas**

	2014	2013
Despesas de comunicações.....	33	33
Despesas de processamento de dados.....	324	365
Despesas de publicações.....	37	44
Despesas de serviços do sistema financeiro.....	55	83
Despesas de serviços de terceiros.....	22	54
Despesas de serviços técnicos especializados.....	92	100
Contribuição a entidades de classe.....	3	45
Contribuição sindical patronal.....	36	36
Multas, juros e correção de outras origens.....	1	-
Outras despesas administrativas.....	43	23
Total	646	783
- Limites operacionais**
O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490, de 29 de agosto de 2007, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, com efeito, a partir de 1º de julho de 2008. O índice da Basileia para 31 de dezembro de 2014 é de 17,66% para o Conglomerado (2013 - 17,25%).

A DIRETORIA

EMILIO BRUNO - Contador - C.R.C. 1SP166.726/0-0

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Acionistas e aos Administradores do **BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A.**
Examinamos as demonstrações financeiras do BBN - Banco Brasileiro de Negócios S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles in-

ternos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude

ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BBN - Banco Brasileiro

de Negócios S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 11 de março de 2015



Auditores Independentes S.S.
CRC ZSP015199/0-6

Emerson Morelli
Contador - CRC-1SP249401/0-4